

# Arrogância e Fé



O prêmio era na área médica e, logo de cara subiu ao palco para o discurso de abertura o DR. X – tão brilhante quanto vaidoso – que proferiu uma fala eloquente onde percebia-se uma certa arrogância.

Antes de receber o referido prêmio, fez questão de reiterar que realmente se dedicava muito a profissão, que era muito persistente e encerrou afirmando de maneira bombástica que desafiava a **Deus** diariamente – pois não aceitava a morte.

Aplausos entusiasmados, com o prêmio nas mãos ele deixou o palco e a noite continuou. Até que o último homenageado – e mais importante – o Dr Z subiu para receber sua honraria.

E o fez vagorosamente, por ser tímido e bastante idoso. Começou seu discurso em voz baixa porém firme. E surpreendeu dizendo que não se sentia a vontade para receber aquela homenagem – pois na verdade era apenas uma ferramenta de Deus, a quem deveriam todos lembrar e elevar uma prece, uma vez que Ele o usava como médico apenas para conseguir seus desígnios.

E a ele, como **homem de fé**, cabia apenas obedecer e seguir a serviço da vida.

Carla conta que naquele momento a comunidade médica se calou por um longo minuto, em reverente silêncio, antes de explodir em um aplauso emocionado.

Duas pessoas com a mesma profissão, compartilhando a mesma



homagem a uma postura tão completamente diferente! A diferença entre a arrogância e a humildade baseada na fé verdadeira.